ANNO DE 1836. SABBADO 25 DE JUNHO N. 135.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda S. Silverio. P. M. A. dos Js. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
21 Terça S. Luiz Gonzaga Rel. de m. aud. do J. de O. d t. Quart. er. as 4 h. e 30 m. da m.
22 Quarta S. Paulino B. ses. da Thez. P.

23 Quinta jej. S. Jo õ Sac. Rel. dem. aud. do J. do C. de m. e Chanc. de t.
24 Sextr ✱ Nascim nto de S. Joaõ Baptista.

25 Sabado S. Guilherme Ab. Rel. de m. e aud. do V. G. de t em Olinda.
26 Domingo A Pureza de N. Snra.

Tudo agora depende e nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia :continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38 : onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Junho 22.

LOndres 37 D. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 260 - 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 7,,000 a 7,,200
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d' Elrey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 18 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Cont. dô Expediente do dia 21.

Em resposta ao seo Officio de 17 do corrente mez em que requesita oito ou dez serventes com hum Feitor para arrumaçoens dos Arsenaes, tenho a dizer-lhe que he o Inspector Geral a Autoridade a quem deve Vm. fazer semelhante requisição, visto que o Regulamento poem todos os operarios debaixo da sua jurisdicão, e si elle julgar que os actuaes serventes não bastão para o trabalho da Repartição, inhibido não está de chamar, e admittir os que forem precizos.

Deos guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 21 de Junho de 1836. -- Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque. - Sr. Administrador Fiscal das Obras Publicas.

— Exm. e Rm. Snr. - Em cumprimento a ordem do Governo de S. M. o Imperador, e tendo a devida consideracão pelas informaçoens de V. Exa. sobre a capacidade de Bernardino Jozé da Rocha Formiga, Jozè Ferreira Formiga, e Luiz Ignacio Cardozo, que pretendem ascender ao Estado Sacerdotal; eu lhes concedo a faculdade, que para isso pedem.

Deos guarde a V. Exa. Palacio do Governo de Pernambuco 21 de Junho de 1836. -- Exm. e Rm. Snr. Bispo d'esta Dioceze -- Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Officio— Ao Commandante das Armas, dizendo-lhe que fica expedida a ordem que exigiu, para comparecerem no Quartel do 4.° Corpo d'Artilheria os Lentes Antonio Egidio da Silva, e Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça no dia e hora marcado pelo Commandante do dicto Corpo, a fim de examinarem os oppositores aos Postos vagos.

— Ao Director do Liceo, para mandar que os Lentes de que tracta o precedente officio cumpram o que n'elle se determina.

Continuar-esá.

O BRAZIL E O SEU NOVO REGENTE.

Occupados com os grandes interesses que se debatem entre nós outros, apenas fixamos de tempos em tempos nossos pensamentos distrahidos sobre essas regiões longiquas, de que nos segregaõ o Atlantico e os mares de Magalhães. E com effeito, a naõ se considerar em toda a America do Sul se não as republicas da lingoa hespanhola, as revolucões succedem-se alli com tal rapidez, os disturbios politicos ahi são tão subitos, imprevistos e multiplicados, que quasi impossivel he seguil-os na sua marcha, estũdar com applicação aturada sua origem, seus progressos, suas consequencias: ao depois de hum outro lado, vendo-se esses chefes ineptos e ferozes dilapidar com tanta impudencia a nobre herança de Bolivar, poderemos deixar de mostrar hum profundo desgosto por todas essas noticias de anarqeia e mortes que nos chegão dos pés das Cordilheiras?

Entretanto, no meio desse cáhos de estados em convulsão permanente, existe hum que, sem ter estado ao abrigo das tempestades, soube todavia conservar intacto seu systema de governo, como o paladio de suas prosperidades. He este o Imperio do Brazil. No entanto que de todos os lados, em torno de si, inquietas e turbulentas republicas se debatião, o Brazil se conservava fiel ás formas da Monarchia, e repousava na existencia de hum menino debil, o seu futuro de grandeza e de gloria.

O quadro dos acontecimentos de que a America do Sul tem sido o theatro ha annos, basta para fazer conhecer quaes dos povos tem sido mais sabios.

Por agora só do Brazil nos occuparemos. Acaba de operar-se na administracaõ desse paiz huma mudança que merece toda a nossa attenção, mudança desde muito desejada pela parte mais illustrada da Nação, e que parece em fim realisar os beneficios esperados da revolucão de 1831. Primeiro, he a execução da lei das reformas da Constituicaõ, decretada em Agosto de 1834, que, entre outras modificações importantes, substitue á triplice Regencia a autoridade de hum Regente unico, electivo e temporario: ao depois, a eleição a esta alta dignidade do Senador Diogo Antonio Feijó.

Para bem se apreciar tudo quanto tal escolha offerece de consolador para o futuro do paiz, cumpre reflectir no estado a q' a ultima Regencia reduzira a administracaõ. Nomeada debaixo da influencia das paixões, que triumphara em 7 de Abril de 1831, nenhum dos tres membros de que se compunha esta Regencia, tinha as qualidades que justificassem a predilecção popular. Em hum, o Brigadeiro Francisco de Lima e Silva, coragem, patriotismo, se o quiserem, mas sem huma idea fixa, sem alguma vista administrativa; em outro o Dr. João Braulio Moniz, hum ar gracioso, huma grande fortuna, porem huma moleza e indifferença deploraveis: no terceiro, o Dr. Joze da Costa Carvalho, hum espirito mais activo, e mais energico, que teria infallivelmente dominado o dos seus collegas, se huma opposicão tenaz, suscitada talvez pelo ciume, naõ o obrigasse no fim de algum tempo a retirar-se para as suas terras, onde continuou a viver sem influencia politica. Tal era a Regencia nascida com a revolucão de 7 de Abril. Sem força para querer o bem, sem recursos para prevenir o mal, naõ foi para o Estado mais do que hum inutil fardo, huma barreira invencivel aos progressos do paiz. Muitas vezes desordens graves rebentarão na capital, e a seguranca dos seus habitantes se achou compromettida pelos agitadores, que huma justica impotente, ou huma culpavel fraqueza deixava impunidos: nas Provincias apparecerão sedicões, que bastante sangue brazileiro derramaraõ, sedições cuja mor parte foraõ mal suffocadas, e ás quaes servião de alento essas amnistias impoliticas, prodigalisadas á pressa que trahiaõ a pusilanimidade do Governo antes do que proclamavão sua clemencia. Assim todas as molas da administracaõ estavão quebrantadas: não se via por toda a parte se não desmazelo e impotencia.

O partido liberal, que se compõe da maioria da Nacão, veio a conhecer entaõ, que se havia desvairado do caminho aberto pela revolução: reconheceu que nas circunstancias criticas em que se achava o Brazil, a vontade governamental devia ser unica, indivisivel, e que faltava hum braço mais vigoroso para consolidar o trono constitucional, e apertar o feixe das Provincias muito dispostas a se desunirem. Lançou os olhos em torno de si: no meio de todas estas emoções politicas, em que tinhaõ frequentado tantos peitos sem coragem, hum só homem tinha feito suas provas, hum só tinha mostrado quanto pode huma vontade firme. Era esse o que, sendo Ministro da Justica em 1832, luctara com tanta energia contra o espirito de revolta, que manifestavaõ entaõ as classes infimas: esse era o que naquella epoca tempestuosa restabelecera a ordem e a tranquillidade na capital, e tinha tornado o seu nome taõ terrivel aos desordeiros e assassinos que a infestavaõ: era em fim aquelle cuja palavra lugubre e solemne tinha retumbido até a Europa, quando na abertura da sessaõ de 1832, ousou desenrolar diante dos olhos dos representantes da Naçaõ o quadro das desgraças de sua patria: e era hum sacerdote de costumes doces e simples, era Diogo Antonio Feijó.

Se os seus esforços contrapesados pelos de hum partido poderoso, e presos pela irresolução de huma Regencia timida, não tiverão então todo o sucesso que poderião obter, nem por isso a Nação deixou de mostrar-se agradecida pelos seus serviços, elegendo-o não muito depois Senador; porem reservava hum testemunho ainda mais brilhante da sua estima. Depois de ter derribado, pelo intermedio dos seus representantes, o poder inepto que a si propria impuzera, escolheu Feijó para reassumir todo o poder executivo, e espera com confiança que elle lha abra essa carreira de civilisação e de progressos, em que está prompta a lançar-se.

Em verdade, o estado das couzas reclamava toda a solicitude do novo Regente: a guerra civil se tinha ateado nas duas extremidades do Imperio: no Pará, onde tanto sangue se tem derramado sem vingança: em Porto Alegre, onde hum chefe militar tinha uzurpado a autoridade provincial. Dizia-se tambem que os bandos fanaticos e meio selvagens dos Cabanos, que se julgava exterminados, tinhão reapparecido pela extensão das matas impenetraveis das Alagoas, prestes a continuar huma horrivel lucta de assassinos e devastações. E para combater este triplice inimigo, nenhum exercito, huma marinha fraca e mal disposta e unicamente a Guarda Nacional!... Porem appressemo-nos em dizer que a Guarda Nacional, dirigida por Feijó, equivale a hum exercito aguerrido. Ja na curta existencia do seu Ministerio, Feijó mostrou o partido que podia tirar desse corpo que lhe he todo votado. Por espaco de seis mezes, em huma epoca muito critica, na fallencia de qualquer outra tropa que servis e para a policia, soube submetter a Guarda Nacional a hum serviço extraordinario e penoso, sem que as privações de toda a casta que ella tinha de soffrer esfriassem por hum instante sua coragem: assim, confessava elle então que devia ao patriotismo e á intrepidez da Guarda Nacional a salvacão da Capital do Imperio. Esta fiel auxiliar jamais lhe faltará.

Parece, segundo as mais recentes noticias, que as desordens do Sul não tiverã as serias consequencias que se temião, : de facto, havião muitos elementos de ordem e tranquillidade entre a populacão activa e laboriosa da Provincia de S. Pedro, para que pudesse continuar este estado de hostilidade contra o Governo; ella póde ser hum momento surprehendida pela audacia de hum chefe ávido e brutal, mas não pode tardar em reconnecer que huma desobediencia prolongada á autoridade legal traria com sigo a ruina de todos os interesses. De hum outro lado, as qualidades pessoaes e os talentos do novo Presidente que lhe tinha sido dado, devem com effeito ter contribuido para acalmar a irritacão dos espiritos. Esse novo Presidente he o Snr. Joze de Araujo Ribeiro,

Deputado pe'a mesma Provincia á Assembléa Geral Legislativa, e que exerceu o anno passado as funcções de Ministro Plenipotenciario do Brazil junto da Corte de Inglaterra.

As desordens do Pará seráõ mais difficeis de suffocar. Muita incuria e vagar presidirão ás primeiras medidas que se tomarão para comprimir a revolta. E de mais, a Marinha, que fazia toda a força do Governo central, não se dirigia se não com muita repugnancia para essas praias ensanguentadas, onde a guerra civil não lhe offerecia nem proveito nem gloria. Accrescentemos a isso que a immensa distancia que ha de entre o Pará e o Rio de Janeiro, junta á incerteza e ás contrariedades inseparaveis das communicações maritimas, subtrahindo á Provincia insurgida a acção immediata do Governo, deve necessariamente paralysar huma parte dos seus esforços. Entretanto o novo Regente não perdeu as esperanças de a reduzir á ordem. Aos recursos que lhe offerece o paiz quiz ajuntar alguns meios mais efficazes, e, por ordens suas, segundo se diz, o Marquez de Barbacena foi a Inglaterra para negociar o engajamento de 6,000 voluntarios, que serião particularmente empregados na pacificação do Parà.

Do resto, he preciso que se saiba que essas desordens, a que o Governo do Brazil procura pôr hum termo, não tem influido de modo algum nas populações pacificas das grandes Provincias centaaes. O fogo da insurreição não se extendeu além do espaço onde se ateou a primeira faisca. Até a data das ultimas noticias, que nos chegárão do Rio de Janeiro por via dos Paquetes Inglezes, isto he, até 10 de Desembro de 1835, a tranquillidade mais perfeita não tem cessado de reinar na Capital do Imperio. As outras cidades secundarias, como S. Paulo, Ouro Preto, Bahia e Pernambuco, capitaes de ricas e grandes Provincias, offerecião a mesma segurança. A industria no Rio de Janeiro faz cada dia novos progressos, o commercio toma hum incremento consideravel, não só o commercio dos objectos de primeira necessidade, como o do luxo e de elegantes frivolidades, que de ordinario não prospera senão nos tempos de paz e calma politica, ou á sombra dos tronos firmes. A confiança renasce, e com ella a multiplicidade de transacções, a circulação dos capitaes, e a prosperidade publica e individual. Deve-se notar que as noticias dos acontecimentos do Pará não impedirão que os fundos publicos subissem até 96, phenomeno financeiro ainda não visto! No principio de Dezembro estavão em 90, e geralmente se suppunha que o pagamento dos juros das apolices no mez de Janeiro os traria de novo ao par. Nós os vemos tambem muito acreditados na praça do commercio de Londres, onde os 5 por cento tem se cotado hoje a 85 1/2.

O que se não deve esperar de hum paiz tão fecundo em recursos, hoje, que hum braço forte dirige o timão de estado? O que tem preservado o Brazil dessas grandes commoções politicas, que dilacerárão os paizes visinhos, nós o repetimos, he por certo a mantença das suas fórmas monarchicas; a doçura dos costumes dos seus habitantes, huma certa indolencia que lhes he peculiar, e a falta absoluta de notabilidades intellectuaes, dessas superioridades ávidas, ambiciosas, promptas a cobiçar e a apoderar-se do poder, contribuirão mais do que qualquer outra cousa a conservar a corôa na dynastia de Bragança. E de certo não ha que temer que huma ambição tardia, despertada no peito do novo Regente, o constranja hum dia a quebrar o sceptro constitucional nas mãos do menino Imperador. A Republica com a sua Presidencia, ou Dictadura temporaria, não he compativel com as idéas de ordem e estabilidade que Feijó procura derramar no paiz. Feijó não he hum homem de genio transcendente, de concepções atrevidas e brilhantes, porém he hum homem de juizo recto e vistas sãs. Sua razão, esclarecida pela experiencia dos annos, estudo e observação, lhe tem feito comprehender que o prestigio e os beneficios de huma monarquia fundada sobre bases tão solidas como a Constituição do Imperio, escrita por hum nome tão nobre como o de Bragança, são os unicos laços capazes de conservar unidas as Provincias, e o fim unico a que se propõe, subindo ao poder, se o julgarmos pela sua vida passada, pelas suas palavras, por alguns escriptos publicados nos jornaes liberaes, não póde ser outro do que conservar intacto, durante os quatro annos que deve durar o seu poder, o deposito sagrado que recebeu da Nação.

O primeiro acto da sua autoridade foi, sanccionar a lei adoptada pelas Camaras, que exclue da successão ao trono do Brazil D. Maria II, Rainha de Portugal, e reconhece, como Princeza Herditaria, a segunda Irmã do Imperador a Princeza D. Januaria, que em Março proximo fará 15 annos. Eleito por hum dos ultimos actos da ex Regencia Bispo de Marianna, Feijó não foi ingrato: requereu a autorisação das Camaras para conceder ao Sr. Francisco de Lima e Silva huma pensão de 4:000$000 de réis em recompensa dos seus serviços durante a sua administração; e ao Doutor José da Costa Carvalho a Gram-Cruz da Ordem do Cruzeiro: tinha morrido o outro Regente tres mezes antes, depois de huma longa e dolorosa enfermidade.

Feijó, na vida privada, não se faz notavel senão por huma extrema simplicidade: a pureza dos seus costumes foi objecto de violentos ataques nos jornaes do partido retrogrado; porém elle não se abaixou nunca a responder-lhes, e o publico fez justiça á calumnia. Feijó não he orador: raras vezes virão no tomar parte nas discussões do Senado, do qual he membro; porém sua palavra he concisa, firme, e impõe pela sua grave simplicidade. Apesar de sacerdote; professa, em materias de religião, tanto liberalismo talvez como em politica. O matrimonio dos Padres, a reforma do Clero, a independencia da Igreja Brazileira, são idéas favoritas, por amor das quaes desceu muitas vezes á arena da polemica, e que se espera ver realisadas sem obstaculo durante a sua administração.

Em resumo, Diogo Antonio Feijó nos parece ser o unico homem capaz, nas actuaes circunstancias, de presidir aos destinos do Brazil: seus precedentes o provão. As classes abastadas e esclarecidas prestar-lhe ão o necessario apoio, por que lhe deverão a sua segurança; e o baixo povo, ainda lembrado desse ministerio formidavel aos vadios e desordeiros, respeitará huma autoridade que deve muito bem conhecer. Accrescentemos que todas as potencias da Europa que entretêm relações com o Brazil, não pódem ver na escolha do novo Regento senão hum acontecimento do mais feliz agouro, porque elle assegura huma protecção efficaz ao commercio, e hum acolhimento lisongeiro ás artes e á industria.

(Do Jornal do Commercio).

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

CORPO POLICIAL.

Illm. Sr. -- Foi recolhido o Soldado Manoel Felix da 4.ª Companhia do Corpo de meo Commando, que na noite de 21 do passado foi espancado na rua da Aurora estando as ordens de V. S. Pelo estado ruinozo, em que veio, e por não haver Hospital no Corpo onde fosse elle tratado, deixeio hir curar-se em sua caza. Não abono a conducta do refferido Soldado por ser praça nova, e por não ter d'elle conhecimento, e por isto não duvido que fosse elle quem excitasse a alguns pretos da dita rua ao maltratarem; porem não devendo passar este precedente de ser um Soldado espancado por pretos e escravos tomo a liberdade de lembrar a V. S. um exame mais circunstanciado, e providencias para que não fique impune um crime tal, assim como demandar que o Notairo desta Freguezia de Santo Antonio proceda a Corpo de delicto nas feridas feitas ao dito Soldade.

Deos guarde a V. S. Quartel do Corpo Policial 22 de Junho de 1836. -- Illm. Sr. Manoel do Nascimento da Costa Monteiro Prefeito da Comarca. -- Francisco A. de Sá Barreto, Commandante Geral.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 120.

CORREIO.

O Brigue Triunfo Americano recebe a mala para Lisboa hoje 25 as 4 horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

Discripção das obras projectadas para a estrada do Giquiá.

Discripção dos atterros.

O 1.º atterro he em toda a rua de S. Miguel até sahir à Campina do Giquiá, a qual tem em comprimento 5400 palmo, 60 de largo; precisa de 3 palmos de atterro, e este nivelado. As terras precisas se extrahirão dos sitios visinhos em distancia de 200 palmos; e conduz cada hum servente por dia 100 carrinhos com dois palmos cubicos de terra. O atterro deve ter a forma abaulada, no sentido da largura, para que haja prompto escoamento das aguas.

O 2.º aterro he em toda campina do Giquiá, no prolongamento da rua de S. Miguel, até o alto da Capella, o qual tem 2950 palmos em comprimento, e deve ter 50 de largo incluindo 5 de cada lado para Berna; e precisa 4 palmos de atterro. As terras serão extrahidas da mesma Campina em distancia de 200 palmos; deitando cada hum servente 100 carrinhos em hum dia, com igual carrego do 1.º atterro; e terá igualmente a forma deste.

O 3.º atterro he em toda a rua do Giquiá, tendo principio no lugar da passagem, até o principio das Arêas, o qual deverá somente ter 50 palmos de largura, contadas do alinhamento das casas para o lado da Fazenda do Manoel Anacleto, com trez palmos de aterro; e tem 2000 palmos em comprimento; dando se-lhe a forma dos mais atterros, e escoamento ás aguas para o lado da Fazenda acima dita, donde se extrahirão as terras em distancia de 240 palmos.

Discripção dos Arcos.

O 1.º arco he na Camboa da Campina do Giquiá, o qual terá 50 palmos de comprimento, 12 de largo; a saber, 6 de vão para sahida das aguas, 2 1/2 palmos de parede, 4 de largura no alicerce, e 4 de profundidade.

O 2.º arco he no lugar dos Tocos, o qual deve ter 54 palmos de comprimento, 16 de largo; à saber, 10 de vão para expedição das aguas, 3 de parede, 5 palmos de largura o alicerce, e 5 de profundidade.

A Ponte terá 44 palmos em comprimento, 50 de largura no leito, e 55 de largura na baze; a saber, 24 palmos de vão para as aguas, hum pilar nos extremos de 10 palmos de largura, 6 d'alto, para d'ahi principiar a volta do arco, que deve ter 6 palmos na maxima altura; e o alicerce com 9 palmos de fundo, e 8 de grosso.

Os caes dos lados da Ponte terão 4 palmos de alicerce em profundidade, 4 de grossura, e a parede 3 de grossura, e 4 d'alto.

Condições da Arrematação.

1.ª A obra será feita debaixo da Inspecção de hum Official Engenheiro na conformidade do Orçamento, sendo o Arrematante obrigado a faser o que por elle lhe for determinado no que respeita a factura da obra.

2.ª O Arrematante concluirá a obra no espaço de onze mezes contados do dia da Arrematação; sobre pena de perder hum conto de reis a beneficio do cofre das Obras Publicas, e de ser acabada a obra por Administração a custa do mesmo Arrematante.

3.ª A importancia da Obra será entregue em trez prestações; a primeira depois de feita a terceira parte da obra, a segunda depois de feita a segunda parte, e a terceira depois de concluida toda a obra.

4.ª Depois de ultimada a Arrematação não terá direito o Arrematante de exigir cousa alguma sobre qualquer pretexto.

5.ª O Arremotante prestará fiança idonea pela quantia de treze contos trinta e trez mil e quinhentos e vinte reis.

Recife 6 de Junho de 1836—Assignado—Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

Orçamento da Estrada do Giquiá, tendo principio na rua de S. Miguel.

	1.º Aterro.			
40	Trabalhadores para condução da terra em 122 dias, 4880 jornaes, á	640	3:123$200	
14	Ditos para encher e cortar a terra em 122 dias, 1708 jornaes	640	1:093$120	
	2.º Aterro.			
40	Ditos para conduzir a terra, em 66 dias, 2640 jornaes	640	1:689$600	
14	Ditos para encher e cortar a terra em 66 dias, 924 jornaes	640	591$360	
	3.º Aterro.			
40	Ditos para conduzir a terra em 38 dias, 1520 jornaes	640	972$800	
14	Ditos para encher o cortar a terra em 38 dias, 532 jornaes	640	340$480	7:810$560
	1.º Arco.			
	Mão d'obra de Pedreiros.			
6	Officiaes de Pedreiros em 10 dias, 60 jornaes	1:200	72$000	
12	Serventes em 10 dias, 120 jornaes	640	76$800	
	Material.			
4500	Tyjolos d'alvenaria grossa	22:000	99$000	
113	Alqueires de cal preta	480	54$240	
282	Alqueires d'arêa	120	33$840	335$680
	2.º Arco.			
	Mão d'obra.			
12	Officiaes de Pedreiros em 10 dias, 120 jornaes	1:200	144$000	
24	Serventes em 10 dias, 240 jornaes	640	153$600	
	Material.			
9000	Tijolos d'alvenaria grossa	22 000	198$000	
225	Alqueires de cal preta	480	108$000	
562	Ditos d'arêa	120	67$440	671$040
	Construção da Ponte nova			
	Mão d'Obra.			
14	Officiaes de Pedreiros em 25 dias, 350 jornaes	1:200	420$000	
28	Serventes em 25 dias, 700 jornaes	640	448$000	868$000

	Caes dos lados da Ponte.			
	Mão d'obra.			
6	Officiaes de Pedreiros em 10 dias, 60 jornaes	1$200	72$000	
12	Serventes em 10 dias 120 jornaes	640	76$800	
	Material.			
6080	Tijolos d'alvenaria grossa	22.000	133$760	
160	Alqueires de cal preta	480	76$800	
400	Ditos d'arêa	120	48$000	407$360
	Desmancho da Ponte velha			
4	Officiaes de Carpinteiros em 2 dias, 8 jornaes	1:600	12$800	
10	Ditos de Pedreiros em 8 dias, 80 jornaes	1:200	96$000	
20	Serventes para os Pedreiros, e condução do material em 18 dias, 360 jornaes	640	230$400	339$200
	Ferromenta e utencis.			
40	Carrinhos	14:000	560$000	
20	Pás	1:000	20$000	
20	Enxadas	960	19$200	
30	Caixões de pinho	640	19$200	
12	Taboas de loiro para andai-me	30:000	30$000	
12	Caibros para os ditos	240	2$880	651$280
1	Administrador em 330 dias, 330 jornaes	1:600	528$000	
2	Feitores em 330 dias, 660 jornaes	640	422$400	950$400
	Somma total de Orçamento			12:033$520
	Premio de 2 % pela administração		240670	
	Dito de 24 % sobre os 2/3 do Orçamento a favor do Arrematante		1:925$363	2:166$033
	Total do Orçamento e Premios			14:199$553
	Valor de cada Prestação			4:733$184

Recife 6 de Junho de 1836 -- Assignado -- Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça. -- Conforme. -- Bento Bandeira de Mello, 1.º Escripturario.

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

Tendo assistido à assuada que se fez abordo da Galera Camelia, quando esteve prestes á se fazer de vella d'este porto para a Europa, e tendo tido, n'esta ocasião, a faculdade de ver os passaportes passados pelo Exm. presidente da Provincia aos passageiros n'ella embarcados, não pude ler, sem dor, a formula seguinte: « Fuão vai para...... em companhia de.......... &c., por se acharem sem crime. » Essa formula, digo, encheo-me de dor; ella parece ferir o pondonor nacional, dando á entender, que esses passageiros por se acharem sem crime, fasem excepção á regra geral dos habitantes da Provincia.

Se a consideração de que desejo ver honrados meus patricios não me allucina, e Vmcs. partilharem minhas ideias, farão favor em inserir esta minha censura em sua estimavel folha.

*

THEATRO DO RECIFE.

Domingo 26 de Junho a Beneficio de Thomaz de Aquino Lopes, Actor Brazileiro deste Theatro, se executará um insigne divertimento da maneira seguinte— Dará principio o Expectaculo com a insigne Overtura Wladislau Rei de Polonia. Seguir-se-há a muito insigne Peça—A nova D. Ignez de Castro. Os intervallos serão prehenchidos de insignes Overturas, Aria, e Dueto, rematando o Expectaculo com o grande entremez denomido—O falador Infernal ou o Tabelião sem Notas.

O Beneficiado se persuade ter juz a ser obzequiado pelos seus dignos protectores, por ser este o primeiro beneficio depois que tem subido a Patria scena. Espera pois a coadjuvação de todos os seus patricios, e mais Concidadãos a quem protesta eterno reconhecimento.

O Beneficiado roga a seus dignos protectores a graça de lhe satisfaserem a gratificação dos camarotes na mesma noite, por não le restar tempo para a cobrança, em rasão dos continuos ensaios que ora se estão fasendo no Theatro para os trez grandes expectaculos que se seguem.

ANNUNCIO.

Domingo 26 sahe o Gamenho Politico, contendo hum grande sucesso de sortes vespora de S. João: versos, e alguma cousa mais, que só se diz a quem comprar.

AVIZOS PARTICULARES.

Precisa-se de rodas para 6 carroças, quem as tiver já ferradas em estado de entrar em servico, dirija-se ao Porto das canoas casa de Domingos Martins Vieira 1.º andar, ainda mesmo pode comparecer quem quiser ajustar para as dar em tempo certo.

☞ Precisa-se fallar com muito empenho aos Srs. Lourenço Joze Rodrigues Leite, o Capitão Graduado Felis Pereira Lira, Francisco Joze Ribeiro, Antonio Lopes Xavier de Mendonça, Joze da Cunha Burcão, e Francisco Ignacio de Faria, afim de se lhes entregar algumas cartas que existem em a rua da Praia serraria que foi de Antonio Rebello, onde deverão procurar.

☞ Quem annunciou precisar de 500$ reis, pode dirigir-se a Gonçalo Joze da Costa e Sá junto da Congregação, q' lhe dirá quem os dá.

☞ Huma pessoa chegada a pouco tempo de Portugal e que estudou em um dos melhores Collegios offerece-se para ensinar fora desta Praça ou ainda mesmo na Praça as primeiras letras e Gramatica Latina com perfeição; quem se quiser utilisar do seu prestimo annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ Quem precisar de um caixeiro Portuguez de 19 a 20 annos para armasem de assucar, ou venda, pois tem bastante pratica destes negocios, annuncie por esta folha.

☞ Quem annunciou querer comprar alguma morada de casa no Birro de Santo Antonio, ou Boa-vista, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 34.

☞ O Snr. Estudante que no Domingo 19 do corrente, comprometeo a honra e alta dignidade do nosso digno Pastor, o Exm. Bispo, e do Reverendo Joaquim Eufrazio da Cruz, na Igreja do Livramento, compareca por obrequio no Palacio da Soledade Segunda feira as 11 horas da manhã, alias conhecerá que o Imperio do Brasil tem Leis, e que Pernambuco tem um Exm. Presidente, e mais Autoridades.

☞ O dono da loja da rua Nova D. 22 avisa as pessoas que tem penhores na sua loja, hajão de os ir buscar no praso de 8 dias, pois findo este, não se respon abilisa mais por elles.

☞ Preciza-se de um cosinheiro e dois serventes para a Enfermaria do Corpo Policial; que sejão livres: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a Secretaria do mesmo Corpo, das 8 horas ao meio dia.

☞ Quem precisar de faser algum atterro, ou abrir algum viveiro; dirija-se a praça do Corpo Santo no primeiro andar por cima do assougue aonde foi escriptorio de João Baptista Branco que la achará com quem ajustar-se.

NAVIOS A CARGA.

Para o Ceará

Segue viagem a Sumaca Santo Antonio Vencedor: quem nello quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se co Mestre Francisco Gomes de Figueredo, ou ao escritorio de Viuva Costa & Filhos.

Para o Rio de Janeiro com escalla pela Bahia.

☞ Segue viagem com brevidade o muito velleiro, e bem construido Brigue Escuna Pampeiro: quem n'elle quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão, ou ao Escriptorio de Rozas & Braga, largo do Corpo Santo n. 5.

COMPRAS.

Um moleque para o serviço de casa: no largo do Corpo Santo n. 5, Escriptorio de Rosas & Braga.

☞ Qualquer porção de pelle de peixe-boi: annuncie que se pagará bem.

VENDAS.

Um piano forte de muito boas vozes, moderno, e novo, ou troca se por um escravo sem achaques, voltando-se o que de direito for avista de um e outro objecto: a fallar com o Fonceca Chaves em a rua Nova.

☞ Um moleque de 12 annos, sadio, e de bonita figura: na praça da Boa-vista, venda D. 9, junto a Botica do Braulio.

☞ Uma escrava do gentio de Angola, de 20 annos de idade, sabe lavar, coser, e engomar: na rua da Guia n. 35.

☞ Uma venda com os fundos de um conto de reis pouco mais ou menos, ou com aquelles que convier aos compradores; que regulla diariamente 12$ reis, tem comodos para familia, e o motivo porque se vende se dirá: na rua Velha D. 34.

☞ Meias cumpridas de lan, para quem padece frio nos pez, e 2 cobertas de xita de madrasta: na rua da Conceição do Recife loja de Antonio Annes Jacome.

☞ Um xexéo bom cantador: no atterro da Boa-vista D. 16.

☞ 6 cazaes de pombos: na mesma caza acima.

☞ Alem d'um regular sortimento de fasendas inglezas, há meias de algodão para meninas de 4 a 15 annos, e para meninos de 8 a 16: na loja de Manoel Gonçalves Braga, junto ao arco de Santo Antonio.

☞ Uma preta mossa, criola, cose chão faz renda, engoma, cosinha muito bem, faz doces de varias qualidades, e tambem pão-deló, tudo isto com perfeição, e tambem é boa vendedeira de rua, e lava de sabão: no beco da Polé sobrado D. 1.

☞ Uma negra de bonita figura, propria para todo serviço, com uma cria de anno e meio; na rua da Gloria sobrado defronte do lampião D. 34.

☞ Uma venda com poucos fundos: na rua Velha D. 34.

☞ Pianos de excellentes vozes e bem armados, por preço commodo: na rua do Queimado D. 4.

☞ Um vestido de filló de linho, e um cinto de golão de ouro verdadeiro por preço commodo e com pouco uso: annuncie.

☞ Palhas seccas de coqueiro: na rua do Hospicio passando a casa de Joze de Pinho, primeiro portão.

☞ Leitões: na mesma casa acima.

☞ Um escravo moço de bonita figura: na rua do Collegio 2.º andar da casa D. 4.

Perdeo-se da praça da União até a rua Nova, uma espora de prata, na tarde de 22 do corrente; quem a tiver achado entregando-a receberá seu valor de

Antonio Joze de Amorim.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Em dias do fim do mez de Maio p. p. fugio um escravo criolo de nome Antonio, representa 25 annos d'idade pouco mais ou menos, estatura menos que ordinaria, bastante fulla, tem uma sicatriz em um dos braços procedido de uma balla; gagueija alguma cousa, maçaens do rosto altas, falla groca, descoufia-se que terá hido para Porto Calvo, aonde tem pai e irmãos: qualquer pessoa que o aprehender, pode-o levar ao Escriptorio de Rozas & Braga, largo do Corpo Santo n. 5, que sera bem recompensado.

☞ Jeze, do gentio de Angola, de 20 annos, estaturo ordinario e do corpo, bota o joelho da perna esquerda para fora, apontando-lhe a barba, e levou camisa de xila encarnada, e calsr de brim suja: os aprehendedores levem-no a rua do Fagundes D. 3.

☞ No dia Terça feira 21 do corrente desapareceo do Engenho S. Paulo Freguezia da Varze um moleque criulo, por nome Matheus, cor fulla, altura quase regular, seco do corpo, pernas finas e cumpridas, idade 16 anos pouco mais ou menos, desdentado adiante, tem um dedo da mão rumbudo de um panariço que teve, e agora *está ferido no mesmo dedo* de fresco por ter ferido com uma corda, é carreiro: os aprehendedores levem-no ao dito Engenho, que serão generosamente recompensados.

☞ Manoel, de Angola, estatura ordinaria, cor fulla, com falta de dentes, nariz grande e regaçado, pez apalhetados, e descaderado; fugio no dia 6 de Maio, do sitio do Arraial: os aprehendedores levem-no a esquina da Pracinha do Livramento loja do Burgos Ponce de Leon.

Taboas das marés cheias no Porto de

Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar.	
7—Segunda		- 11h. 42 m	Man.
8—T:		- 0—30 »	
9—Q:		- 1—18 »	
10—Q:		- 2—6 »	
11—S:		- 2—54 »	
12—S:		- 3—42 »	
13—D:		- 4—03 »	

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio sahido no dia 23.

PHILADELPHIA; B. Americano Olinda, Cap. R. Whenttund: assucar.

AVIZO.

Esta Typografia acha-se reunida á outra do mesmo proprietario, na rua das Cruzes do Bairro de Santo Antonio D. 3, onde os Srs. Subscriptores e mais pessoas interessadas desta folha, podem remeter seus annuncios etc.

PERN. NA TIP., DE M. F. DE FARIA. 1836.

Precos correntes. Pernambuco *25 de Junho 1836.*

IMPORTAÇAO' *IMPORTATION*

GENEROS.	*ARTICLES.*	PREÇO *PRICE*		POR	*Avaliac. Valuat*	POR	OBS.
Aço de Milão	*Steel Milian*	12$000	14$000	Ql.	7$200	Ql.	Ab
,, da Suecia	,, *Swedish*	7$	6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	*Spirits of turpentine*	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	*Brandy French 26.°*	1$000	1$200	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, *Spanish ,,*	560	$850	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	*Tar Swedisch*	5$000	5$120	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, *American*	3$200	3$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	*Lavander*	3$000		Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	*White lead*	2$600	3$000	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. suas v.	*Cables-chain acc. to size*	110	$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, *Hemp Eng. pat.*	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, *Russian*	11$	13$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	*Sweet talmonds softshell*	3$6	4$000	Ar.	1$820	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	*Anchors and grapnels*	100	$110	Lb.	$130	Lb.	
Aniagem ordinaria	*Crequillas*	300	$320	Va	$150	Va.	
,, fina	,, *fine*	340	$400	Va	$240	,,	
Arame de ferro	*Iron Wire assorted*	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	*Brass ,, ,,*	640	$600	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	*Iron hoops*	7$	7$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	*Rice white*	8$	7$500	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	*Red lead*	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	*Oil olive Portugal*	160$	180$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, *Mediterranean*	1$800	1$900	Gl.	110$000		
,, de peixe	,, *Whale*			,,	36$000	,,	
BACALHAU peq. seco	*Codfish Small and dry*	9$000	9$500	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	*Brass basins*	560	$540	Lb.	$360	Lb.	Al.
Batatas	*Potatoes*	700	$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	*Calf skins, French*	25$	24$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	*Rossin*	2$5	3$200	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	*Russia sheeting wide*	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, *Ravens duck*	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	*Engl, sheeting wide*	9$	10$000	,,	$550	,,	
,, ,, estreito	,, ,, *duck*	8$500	9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	*Bread pilot*	7$	8$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, *navy*	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	*Crackers*	3$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	*Cordage Eng. pat.*	11$	14$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa
,, ,, da Russia	,, *Russian*	13$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffe'	*Caffee*	3$9	4$000	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	*Beef dried, Rio grande*	2$400	2$880	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, *Montevideo*	2$000	1$800	,,	$600	,,	
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, *Salted Irish*	13$	14$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, *American*	13$	14$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	*Pork*	13$	14$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, *Irish*	13$	14$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	*Sheep Skins French col.*	14$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	*Coal*		8$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	*Yellow wax*	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, *white*	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	*Tea Hysson S.*	1$100	1$120	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, *Uxin*	560	$550	,,	$600	,,	
,, perola	,, *pearl*	1$280	1$300	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	*Ale bottled*	2$8	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	*Brown Stout*	3$2	3$000	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	*Prints Port. blue &c.*	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	*Lead in barrs*	9$000	10$000	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, *Sheet*	9$000	10$000	,,	6$400	,,	
,, de munição	,, *Shot assorted*	10$	9$000	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	*Braziers copper*	450	$440	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	*Sheathing*	400	$420	,,	$25.	,,	
ENCHADAS do Porto	*Hoes Portuguese*	$600	$640	Hu	$360	Hu	
Ervadoce	*Anniseed*	3$200	3$400	Ar.	2$800	Ar.	Ab.
Espingardas lazarinas	*Portuguese guns*	4$2	3$800	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	*Pewter*	560	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	*Flour Wheaten Amer.*	15$500	16$000	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, *other*	9$	10$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, *mandioca*	2$6	2$800	Al.			,,
Folha de Flandes	*Tin plates assorted*	15$	16$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	*Sheet Iron*	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	*Twines sail makers*	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	*ARTICLES*	PREÇO *PRICE*		PORD	*Avaliac. Valuad*	POR	OBS.
Ferro Ing. em barras	*Iron Eng. in bars*	R 4$2	4$600	Ql.	2$800	Ql.	
,, em verg.	,, ,, *in ods*	6$000	6$400	,,	4$000	,,	
,, da Suecia	,, *Swedish*	6$800	7$000	,,	4$000	C.	
GARRAFAS pretas	*Bottles black*	8$000	8$500	Gr.	4$000	,,	
Garrafoens empalhados	*Dame-jeannes*	900	1$000	Hu	$500	H.	
Genebra em pipas	*Gin in pipes*	300	$400	Gl.	85$000	Pp	
,, em botijas	,, *in jars*	2$000	2$100	Dz.	2$400	D.	
Grossaria	*Ofnaburgs*	140	$140	Ya.	$120	Va.	
LONAS da Russia largas	*Sail cloth Russia wide.*	24$	22$000	Pe.	14$000	P.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, *narrow*	15$	16$000	,,	14$000		
,, Inglezas largas	,, *Engel. wid.*	18$	20$000	,,	12$000		
,, estreitas	,, ,, *narrow*	15$	16$000	,,	9$000		
MAMTEIGA Ingleza	*Butter English*	400	$410	Lb.	$150		
,, Franceza	,, *French*	320	$340	,,	$150	,,	
Massas sortidas	*Maccaroni and verm.*	2$4	2$600	Ar.	2$400	Lb.	
OLEO de linhaça em pipa	*Oil linseed in pipes*	1$100	1$200	Gl.	$120	,,	
,, em garrafões	,, ,, *in jars*	1$5	1$400	,,	$120	Ar	
PAIOS de Lisboa	*Sausages Lisbon*	2$200	2$400	Dz.	2$000	Lb.	
Papel Hollanda grande	*Paper large folio*	15$	16$000	Re.	9$600	,,	
,, ,, menor	,, *Small ,,*	8$	10$000	,,	9$600	Dz.	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, *letter*	4$	3$000	,,	3$000	Re.	
,, almaço 1. qualidade	,, *almasso 1. qualit.*	2$5	2$600	,,	1$600	,,	Nh
,, ,, 2. ,,	,, ,, *2.* ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, *florete*	1$4	1$600	,,	1$600	,,	Fa.
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, *Wrapping 1 & 2 q.*	580	$800	,,	$540	,,	
Parnahibas	*German cutlasses*	$600	$640	Hu	$500	,,	
Passas muscatel	*Muscatel rasins*	3$	3$600	Cx.	1$600		
Pixe da Suecia	*Pitch Swedish*	6$4	6$800	Ba.	4$500	,,	
,, d'America	,, *American*	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	*Pot ash American*	120	$115	Lb.	80	Ar.	
,, da Russia	,, ,, *Russian*	170	$160	,,	80	Hu	
Pregos caibrar	*Nails 3½ in*	4$5	5$000	Mi.	10$000	,,	
,, caixar	,, *3 ,,*	2$4	2$800	,,	10$000		
,, ripar	,, *1½*	1$000	1$120	,,	10$000		
,, de guarnição	,, *1½ to 2 in.*	560	$900	,,	10$000	Ql.	
Prezuntos do Porto	*Hams Lisbon*	6$4	7$200	Ar.	3$200	,,	
,, de Inglaterra	,, *English*	4$	4$200	,,	3$200	,,	
QUEIJOS Flamengos	*Cheese dutch*	$800	$900	Hu	$150	,,	Ab
,, Londrinos	,, *English*	360	$400	Lb.	$220	Ar.	
RAPÉ da Bahia, area preta	*Snuff Bahia*		1$000	,,			
,, Princeza	,, *Lisbon*	2$8	2$880	,,		Lb.	Ab
Retroz sortido	*Sewing Silk*	6$4	7$000	,,	1$200	Lb.	Ab
SABAO' Americano	*Soap American*	100	$105	,,	4$000	,,	
,, outro	,, *other*	100	$105	,,	3$200	,,	
Sal Estrangeiro		600	$640	Al.	3$200	,,	
Salça-parrilha	*Sarsaparilha*	15$	16$000	Ar.	1$450	Ar	
Selins	*Saddles*	14$	20$000	Hu	10$000		
TABACO maependim	*Tobacco Maependim*	3$1	3$000	Ar.	factura		
,, da Bahia	,, *Bahia*	1$1	1$200	,,	☞		
,, d'America	,, *American*	4$	4$500	,,			
Toucinho	*Bacon*	3$5	4$000	,,	6$400		
VERDETE	*Verdigris*	440	$480	Lb.	1$280	Pp.	
Vinagre de Portugal	*Vinegar Portuguese*	24$	25$000	Pp.	$400		
,, do Mediterraneo	,, *Mediterranean*	21$	20$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	*Wine Oporto*	130$	135$000	,,	30$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, *red Lisbon P. RR.*	80$	85$000	,,	100$000		
,, ,, outros autores	,, *others brands*	50$	60$000	,,	60$000		
,, da Figueira	,, *Figueira*	90$	80$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia	,, *Provence and Cat.*						
pipas de 85 Canadas	*pipes of 85 Can.*	46$	40$000	,,	52$500		
,, 70 ,,	,, *70 ,,*	35$	38$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, *claret*	20$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nb
,, ,, engarrafado	,, ,, *bottled*	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Champagne ,,	,, *Champaigne ,,*	13$	14$000	,,	10$000	,,	
,, Moscatel ,,	,, *Muscatel ,,*	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	*Window glass per box of 100 square feet*	6$	6$500	Cx.	Factura		
Vellas de Spermacete	*Candles spermecety*	600	$580	Lb.	$300	Lq.	
,, de cebo	,, *tallow*	140	$160	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.	*Wine Cette, s. q*	45$	48$000	Pp.			

EXPORTAÇAO' *EXPORTATION*

Aguardente caxaca superior	*Rum Superior*	40$	36$000	Pp.	
Algodão, 1. qualidade	*Cotton .. quality*	8$600	8$700	Ar.	Fa.
Assucar branco, sob ferro BF 1$500, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	*Sugar white, Above brands*		1$550	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros MM 500, MR 400, MB300	*Sugar muscov above brandes*		1$500		
Assucar B. em bar. novo	*Novo em Bar.*	1$950	1$850	Ar.	
Couros Secos—Salgados	*Hide, Ox*	2$900	2$800	,,	
Vaqueta	*Leather*	$105	100	Lb.	
Pontas de boi	*Horns, Ox*	1$6	1$800	Hu	
Cobre velho	*Old copper*	6$	5$000	Ct.	
			$115	Lb.	

O Algodão paga 2 por % de direitos sobre o seu preço, e 100 rs. por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 37 Ds. St. por 1$ cedula ou prata à 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
França 260--255 Rs. por franco
Rio de J. 6 por cento de premio
Moedas de 6$400 a 13$200 13$400
,, 4$000 7$000 7$200
Pezos 1$440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 à 2 por o/o

FRETES FREIGHTS

Inglaterra. Algodão, 1 D. p. lib. &5 p. c. n.
,, nom. Assucar 3 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 500 rs. ar & 10 por o/o No.
,, Assucar 70 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis
Hamburgo, Assucar 3 L. 5 -- e 5 p. o/o Nom
Hollanda 3 L. 5 & 5 ,, ,,
Trieste 3 L. 10 & 5 por o/o ,,
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 500 .. ..
Genova, dito 3 £ & 5 por o/o

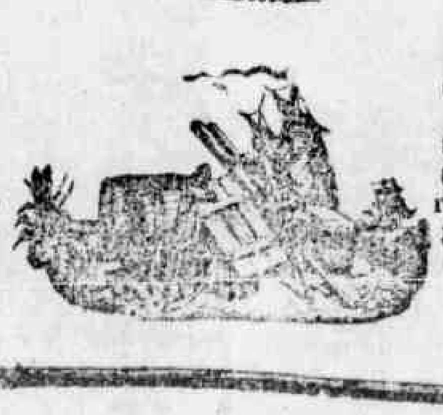
AVIZO IMPORTANTE.

Por Lei Provincial, de 6 do presente mez de Junho, forão decretados os seguintes impostos d'exportação, cuja cobrança principiará á ser effectiva em 1.° de Julho proximo.

AO SABER:

Art. 1.° Tres por cento no Assucar exportado, Art. 2. Cinco por cento no Algodão, Café e Tabaco, Art. 27—160 rs. em cada caixa de assucar, 40 rs. em cada feixe de assucar, 40 rs. em cada sacca de algodão!!!!!!

1 *Quintal* = 4 *arrobas.* 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil* ,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 3/5 *galon* = 6/7 *velte.*
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres.*
1 *Covado* = 3 *palmos,* 1 *Yard.* 4 *palmos.*
1 *Vara* 5 *palmos,* 1 *palmo* = *me x.* 226, = 8 p. 11 *Ing.*
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Cv. covado, Hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro, Pa., Re. resma; Fa. falta, Ab. abundante, Pr. procurado, Nh. nenhuma, Ya. jarda.



Os direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens, e mais 1 1/2 de expediente.
☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d'Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.
☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.

☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.
IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.